

Mafalda Arnauth, H

Escutem os ecos da noite
Onde o que fado acontece
Nas mil palavras, olhares
Nos mil desejos, esgares
De quem mil mgoas padece.

Escutem vestgios do medo
No riso inquieto e sozinho
E que diz muito em segredo
de noite sempre to cedo
Aonde ests tu, carinho?

E cada copo revolta
E cada trago um grito
Splica de algum aflito
Num bar com um copo solta
Vaise bebendo o incerto
E tudo mais, tudo mais deserto.

Escutem as pragas de quem
Vai mendigando ateno
Dorme nos bancos que moem
Por muito louco que o tomem
Loucura tem seu perdo.

Escutem os sons que balanam
Soam mais alto e to forte
Mas j as horas avanam
E as poucas palavras se cansam
J ningum h que se importe.